

PIONEIRA NO BRASIL

Universidade indígena é elogiada em congresso

ANTÔNIO PAULO
SUCURSAL

BRASÍLIA – A criação, em cerca de oito meses, da primeira universidade indígena do Brasil, a ser construída no Município de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus), pelo Governo do Amazonas, foi elogiada e tida como referência da conquista dos povos indígenas da região no Congresso Brasileiro de Qualidade da Educação, encerrado sexta-feira, 19, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Participaram do evento 20 professores indígenas e o diretor-presidente da Fundação Estadual de Política Indigenista do Amazonas, o antropólogo Ademir Ramos. Os avanços na educação indígena

no Estado também estiveram presentes nas plenárias dos professores índios no congresso. "Enquanto as demais regiões do País estão discutindo criação de cursos para formação de docentes, nós no Amazonas estamos viabilizando uma universidade específica para os povos indígenas", disse o professor Ademir Ramos. Segundo o presidente estadual do Conselho Escolar Indígena do Amazonas, Jecinaldo B. Cabral, da tribo sateré-maué, o projeto da universidade está em fase de discussão e implementação do conteúdo pedagógico. "Não será uma decisão de cima para baixo, mas as comunidades, professores e alunos indígenas é que vão definir com o apoio da fundação porque somos nós, os índios, que sabemos de

nossas necessidades", disse Cabral. O Estado do Amazonas conta hoje com 35 mil alunos indígenas no ensino fundamental, 25 no nível superior e cerca de 800 professores. A educação, de acordo com Ademir Ramos, é bilingüe, regionalizada e pluricultural e é dentro desse tripé, associada à linha mestra do ensino superior - ensino, pesquisa e extensão - que a universidade indígena do Amazonas deverá direcionar o conteúdo a ser ministrado aos estudantes. O presidente da Fundação Estadual de Política Indigenista esclarece que a entidade não interfere nas decisões tomadas pelo Conselho de Educação Indígena. Sua função é articular as ações de governo voltadas para as populações e comunidades indígenas no Estado do Amazonas.